

Perfil dos usuários cadastrados em um Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS-AD)

Profile of users registered at a Psychosocial Care Center - Alcohol and Drugs (CAPS-AD)

DOI:10.34119/bjhrv4n2-299

Recebimento dos originais: 02/03/2021

Aceitação para publicação: 06/04/2021

Alice de Paula Machado

Graduação em Medicina

Instituição: IMEPAC Araguari

Endereço: Av. Dom Bosco, 231 apt 201 Bairro Palmeiras – Ponte Nova/MG, Brasil –

CEP: 35430-232

E-mail: alicepmachado@yahoo.com.br

Alice Gabriela de Almeida Santos

Graduação em Medicina

Instituição: IMEPAC Araguari

Endereço: Quadra 509 Sul, Alameda 29, QL 20, Lote 11, Residencial Pérola, casa 2 –

Palmas/TO, Brasil – CEP: 77016-660

E-mail: alice.gabriella@hotmail.com

Aline Bazi da Silva

Graduação em Medicina

Instituição: IMEPAC Araguari

Endereço: Rua Floriano Peixoto, 1516 Bairro Centro – Anápolis/GO, Brasil – CEP:

75024030

E-mail: aline_bazi@hotmail.com

Alonso Gomes de Menezes Neto

Graduação em Medicina

Instituição: IMEPAC Araguari

E-mail: alonsogneto@gmail.com

Amanda Ramos Caixeta

Graduação em Medicina

Instituição: IMEPAC Araguari

Endereço: Rua Aprígio José de Souza, 86 Bairro Centro – Silvânia/GO, Brasil –

CEP: 75180-000

E-mail: amanda.r.caixeta@hotmail.com

Ana Luisa Souza

Graduação em Medicina

Instituição: IMEPAC Araguari

Endereço: Rua Florianópolis, 428 Bairro Alto da Glória – Goiânia/GO, Brasil – CEP:

74815-770

E-mail: souza.anaaluisa@globomail.com

Antônio Fernando Coutinho Assunção

Graduação em Medicina

Instituição: IMEPAC Araguari

Endereço: Rua Decolores, 140 Setor Alaska – Araguaína/TO, Brasil – CEP: 77817-700

E-mail: kukaoxp@hotmail.com

Efigenia Aparecida Maciel de Freitas

Docente da FAMED – Universidade Federal de Uberlândia

Doutora em Ciências

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Endereço: Rua Urucânia, 235 Bairro Vigilato Pereira – Uberlândia/MG

CEP: 38408390

E-mail: efigeniaunipac@yahoo.com.br

Guilherme Vinícius Guimaraes Naves

Graduação em Medicina

Instituição: IMEPAC Araguari

Endereço: Rua Jornalista José Batista Coury, 145 Bairro Alto Umuarama –

Uberlândia/MG, Brasil – CEP: 38405-356

E-mail: ggnaves@hotmail.com

Marília Rezende Pinto

Graduação em Medicina

Instituição: IMEPAC Araguari

Endereço: Rua C212 Q503 L05 Jardim América – Goiânia/GO, Brasil –

CEP: 74270-250

E-mail: lila_rezende@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prática do uso de substâncias psicoativas advém desde os tempos pré-históricos como forma de aumentar o prazer e diminuir o sofrimento. Entretanto, atualmente a droga se tornou produto comercial utilizado por pessoas de ambos os sexos, de todas as faixas etárias, independentemente do nível de instrução e do poder aquisitivo. (MATOS, et al., 2015). A literatura sobre dependência de álcool e drogas no Brasil tem mostrado uma prevalência de 3% a 10% na população geral adulta. Entre as drogas psicotrópicas o álcool é a substância mais consumida no Brasil (PILLON e LUIS, 2004). O Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS - AD) foi instituído devido ao grande número de crianças, adolescentes e adultos que vem utilizando álcool e drogas de forma abusiva, e conseqüentemente tornando-se dependentes com sérios danos físicos, psíquicos e mentais (GONÇALVES E NUNES, 2014). O CAPS é um dos dispositivos de atenção à saúde mental. Funciona como um serviço substitutivo ao hospital psiquiátrico, permitindo a organização da rede de atenção às pessoas com transtornos mentais. O CAPS - AD é uma modalidade de atendimento ao dependente de substâncias psicoativas, oferecendo atividades individuais e em grupo, oficinas terapêuticas, visitas e atendimentos domiciliares, atividades comunitárias com o objetivo de reinserção familiar, social e atendimento de desintoxicação (BRASIL, 2002b). **OBJETIVO:** Analisar o perfil dos usuários cadastrados do Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS-AD). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, em que foi utilizado a análise em prontuários de 15 pacientes em tratamento do CAPS-AD de Araguari/MG em junho de 2016. Os dados coletados foram idade, substância

psicoativa utilizada, tempo de uso e tempo de tratamento. Para embasamento teórico foram utilizados artigos científicos dos bancos de dados LILACS, BIREME e SCIELO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados os prontuários de 15 pacientes frequentadores do CAPS AD, destes 74,3% eram do sexo masculino e 26,6% do feminino. A média de idade foi de 39 anos, tempo de uso das substâncias psicoativas de 16,7 anos (mínimo de 2 anos e máximo de 33 anos) e tempo de início de tratamento 17 meses, além de outros dois pacientes que entre recaídas e tratamento estão cadastrados há mais de 10 anos na instituição. De acordo com os registros as substâncias mais consumidas são álcool (80%), seguido de crack (66,6%), cocaína e tabaco (26,6%) e maconha (20%), e as medicações mais utilizadas foram clonazepam (por três pacientes) e diazepam (por quatro pacientes). O predomínio do sexo masculino e faixa etária observado no presente estudo assemelham-se aos resultados encontrados na literatura. De acordo com Matos e colaboradores (2015) que avaliaram o perfil de usuários do CAPS - AD em Montes Claros - MG, 85% eram do sexo masculino e idade entre 21 e 40 anos (BATISTA; BATISTA e CONSTANTINO, 2012). O álcool foi a substância mais consumida tanto no presente estudo quanto na literatura consultada (MATOS, et al., 2015). **CONCLUSÕES:** Este estudo procurou conhecer e discutir o perfil dos usuários do CAPS AD, que fazem o uso de álcool e outras drogas, envolvendo as informações sobre a droga utilizada, tempo de uso e tempo de tratamento, bem como as medicações utilizadas por cada paciente cujo prontuário foi analisado. A pesquisa mostrou prevalência do sexo masculino, média de idade de 39 anos e de tempo de uso de 16,7 anos. A droga mais utilizada foi o álcool e o medicamento com mais prescrições nos prontuários foi o Diazepam, utilizado por 4 pacientes. O período médio de tratamento encontrado foi de 17 meses, além de dois casos refratário de pacientes com tratamento de 10 anos. Diante do que foi vivenciado durante a pesquisa e dos dados obtidos, destaca-se a dificuldade de obtenção dos dados através dos prontuários, que, na maioria das vezes, eram preenchidos com letras pouco legíveis, além de conter poucas informações sobre a história do paciente e a evolução do quadro. Foi possível, no entanto, notar que a maioria participava as atividades propostas e seguia o tratamento de forma satisfatória. Diante dos resultados apresentados neste estudo, espera-se que o conhecimento do perfil dos usuários dos serviços do CAPS AD seja utilizado para o desenvolvimento de atendimentos e atividades que atendam às necessidades reais desse grupo, aumentando o sucesso do tratamento. Vê-se também a necessidade de alertar médicos, psicólogos e demais responsáveis pelos serviços do CAPS AD sobre a importância do preenchimento adequado dos prontuários.

Palavras-chave: CAPS-AD, ALCOHOL, DRUGS.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The use of psychoactive substances has been practiced since prehistoric times as a way to increase pleasure and reduce suffering. However, currently, drugs have become a commercial product used by people of both sexes, of all age groups, regardless of the level of education and purchasing power. (MATOS, et al., 2015). The literature on alcohol and drug dependence in Brazil has shown a prevalence of 3% to 10% in the general adult population. Among psychotropic drugs, alcohol is the most consumed substance in Brazil (PILLON and LUIS, 2004). The Center for Psychosocial Care - Alcohol and Drugs (CAPS - AD) was established due to the large number of children, adolescents, and adults who have been abusing alcohol and drugs, and consequently becoming dependent with serious physical, psychological, and mental damage (GONÇALVES AND NUNES, 2014). CAPS is one of the devices for mental health care. It works as a substitute service for the psychiatric hospital, allowing the organization of

the network of care for people with mental disorders. It offers individual and group activities, therapeutic workshops, home visits and care, community activities with the objective of family and social reinsertion, and detoxification care (BRASIL, 2002b). **OBJECTIVE:** To analyze the profile of users enrolled in the Center for Psychosocial Care - Alcohol and Drugs (CAPS-AD). **METHODOLOGY:** This is a cross-sectional study, of quantitative approach, in which the analysis was used in medical records of 15 patients in treatment at the CAPS-AD in Araguari/MG in June 2016. The data collected were age, psychoactive substance used, time of use, and length of treatment. Scientific articles from LILACS, BIREME, and SCIELO databases were used for theoretical basis. **RESULTS AND DISCUSSION:** The medical records of 15 patients attending CAPS AD were analyzed, 74.3% were male and 26.6% female. The average age was 39 years, time of psychoactive substance use was 16.7 years (minimum of 2 years and maximum of 33 years) and time of beginning treatment 17 months, besides two other patients who, between relapses and treatment, have been enrolled for over 10 years in the institution. According to the records the most consumed substances are alcohol (80%), followed by crack (66.6%), cocaine and tobacco (26.6%) and marijuana (20%), and the most used medications were clonazepam (by three patients) and diazepam (by four patients). The predominance of males and age range observed in the present study resemble the results found in the literature. According to Matos and collaborators (2015) who evaluated the profile of users of CAPS - AD in Montes Claros - MG, 85% were male and aged between 21 and 40 years (BATISTA; BATISTA and CONSTANTINO, 2012). Alcohol was the most consumed substance both in this study and in the literature consulted (MATOS, et al., 2015). **CONCLUSIONS:** This study sought to know and discuss the profile of users of CAPS AD, who use alcohol and other drugs, involving information about the drug used, time of use and treatment time, as well as the medications used by each patient whose medical records were analyzed. The research showed a prevalence of males, a mean age of 39 years, and a mean time of use of 16.7 years. The most commonly used drug was alcohol and the drug with the most prescriptions in the medical records was Diazepam, used by 4 patients. The average treatment period found was 17 months, besides two refractory cases of patients who had been treated for 10 years. In view of what was experienced during the research and the data obtained, we highlight the difficulty in obtaining data through the medical records, which, most of the time, were filled out with barely legible letters, besides containing little information about the patient's history and the evolution of the condition. It was possible, however, to notice that the majority participated in the proposed activities and followed the treatment satisfactorily. Given the results presented in this study, it is expected that the knowledge of the profile of users of CAPS AD services will be used to develop care and activities that meet the real needs of this group, increasing the success of treatment. We also see the need to alert doctors, psychologists, and others responsible for the services of CAPS AD about the importance of the proper filling of medical records.

Keywords: CAPS-AD, ALCOHOL, DRUGS.

1 INTRODUÇÃO

A prática do uso de substâncias psicoativas advém desde os tempos pré-históricos como forma de aumentar o prazer e diminuir o sofrimento. Entretanto, atualmente a droga se tornou produto comercial utilizado por pessoas de ambos os sexos, de todas as faixas

etárias, independentemente do nível de instrução e do poder aquisitivo. (MATOS, et al., 2015).

A literatura sobre dependência de álcool e drogas no Brasil tem mostrado uma prevalência de 3% a 10% na população geral adulta. Entre as drogas psicotrópicas o álcool é a substância mais consumida no Brasil (PILLON e LUIS, 2004).

O Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS - AD) foi instituído devido ao grande número de crianças, adolescentes e adultos que vem utilizando álcool e drogas de forma abusiva, e conseqüentemente tornando-se dependentes com sérios danos físicos, psíquicos e mentais (GONÇALVES E NUNES, 2014).

O CAPS é um dos dispositivos de atenção à saúde mental. Funciona como um serviço substitutivo ao hospital psiquiátrico, permitindo a organização da rede de atenção às pessoas com transtornos mentais. O CAPS - AD é uma modalidade de atendimento ao dependente de substâncias psicoativas, oferecendo atividades individuais e em grupo, oficinas terapêuticas, visitas e atendimentos domiciliares, atividades comunitárias com o objetivo de reinserção familiar, social e atendimento de desintoxicação (BRASIL, 2002b).

2 OBJETIVO

Analisar o perfil dos usuários cadastrados do Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS-AD).

3 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, em que foi utilizado a análise em prontuários de 15 pacientes em tratamento do CAPS-AD de Araguari/MG em junho de 2016. Os dados coletados foram idade, substância psicoativa utilizada, tempo de uso e tempo de tratamento. Para embasamento teórico foram utilizados artigos científicos dos bancos de dados LILACS, BIREME e SCIELO.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os prontuários de 15 pacientes frequentadores do CAPS AD, destes 74,3% eram do sexo masculino e 26,6% do feminino. A média de idade foi de 39 anos, tempo de uso das substâncias psicoativas de 16,7 anos (mínimo de 2 anos e máximo de 33 anos) e tempo de início de tratamento 17 meses, além de outros dois pacientes que entre recaídas e tratamento estão cadastrados há mais de 10 anos na instituição.

De acordo com os registros as substâncias mais consumidas são álcool (80%), seguido de crack (66,6%), cocaína e tabaco (26,6%) e maconha (20%), e as medicações mais utilizadas foram clonazepam (por três pacientes) e diazepam (por quatro pacientes).

O predomínio do sexo masculino e faixa etária observado no presente estudo assemelham-se aos resultados encontrados na literatura. De acordo com Matos e colaboradores (2015) que avaliaram o perfil de usuários do CAPS - AD em Montes Claros – MG, 85% eram do sexo masculino e idade entre 21 e 40 anos (BATISTA; BATISTA e CONSTANTINO, 2012).

O álcool foi a substância mais consumida tanto no presente estudo quanto na literatura consultada (MATOS, et al., 2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo procurou conhecer e discutir o perfil dos usuários do CAPS AD, que fazem o uso de álcool e outras drogas, envolvendo as informações sobre a droga utilizada, tempo de uso e tempo de tratamento, bem como as medicações utilizadas por cada paciente cujo prontuário foi analisado.

A pesquisa mostrou prevalência do sexo masculino, média de idade de 39 anos e de tempo de uso de 16,7 anos. A droga mais utilizada foi o álcool e o medicamento com mais prescrições nos prontuários foi o Diazepam, utilizado por 4 pacientes. O período médio de tratamento encontrado foi de 17 meses, além de dois casos refratário de pacientes com tratamento de 10 anos.

Diante do que foi vivenciado durante a pesquisa e dos dados obtidos, destaca-se a dificuldade de obtenção dos dados através dos prontuários, que, na maioria das vezes, eram preenchidos com letras pouco legíveis, além de conter poucas informações sobre a história do paciente e a evolução do quadro. Foi possível, no entanto, notar que a maioria participava as atividades propostas e seguia o tratamento de forma satisfatória.

Diante dos resultados apresentados neste estudo, espera-se que o conhecimento do perfil dos usuários dos serviços do CAPS AD seja utilizado para o desenvolvimento de atendimentos e atividades que atendam às necessidades reais desse grupo, aumentando o sucesso do tratamento. Vê-se também a necessidade de alertar médicos, psicólogos e demais responsáveis pelos serviços do CAPS AD sobre a importância do preenchimento adequado dos prontuários.

REFERÊNCIAS

BATISTA, L. S. S.; BATISTA, M.; CONSTANTINO, P. Perfil dos usuários de substâncias psicoativas do CAPS AD em 2000 e 2009, Campos dos Goytacazes, RJ. *Perspectivas Online Ciências Biológicas da Saúde*, v.7, n.2, p.23-38, 2012.

GONÇALVES, T. S.; NUNES, M. R. Perfil dos usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS AD. *Revista Perquirere*, v.11, n.2, p.169-178, 2014.

MATOS, et al. Perfil dos usuários do centro de atenção psicossocial álcool e outras drogas de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil. *Revista Unimontes Científica*. v.17, n.1, p 28-38, 2015.

PILLON, S.C.; LUIS, M. A. V. Modelos explicativos para o uso de álcool e drogas e a prática da enfermagem. *Rev. Latino. Am. Enfermagem*, v.12, n.4, p.676-682, 2004.

SOUZA, J.; KANTORSKI, L. P.; MIELKE, F. B. Vínculos e redes sociais de indivíduos dependentes de substâncias psicoativas sob tratamento em CAPS AD. *Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.*, v.2, n.1, p.01-17, 2006.